



HISTÓRIA E MEMÓRIA: O PATRIMÓNIO RELIGIOSO EM PORTUGAL



ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos
- 7.** Objetivos de Aprendizagem
- 8.** Competências a Adquirir
- 9.** Conteúdos ou Estrutura Curricular
- 10.** Bibliografia Essencial
- 11.** Metodologia
- 12.** Avaliação
- 13.** Docentes
- 14.** Coordenadores Científicos Internos

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 8

2. ECTS

Número de ECTS: 6 | 156 horas

3. SINOPSE

A riqueza do património religioso em Portugal, tanto cultural como edificado, evidencia a importância de um legado que se foi construindo a partir a fundação do país, desde logo com a ação determinante das ordens militares que auxiliaram na fixação e povoamento do território. Reconhece-se, por isso, uma realidade plena de significado simbólico e material que potencia a criação de programas diferenciados e qualificados. O papel de instituições como as ordens religiosas, por um lado, e a constatação de diferentes manifestações de culto/teor religioso, com intensa expressão ainda aos dias de hoje, constituem os eixos temáticos essenciais desta microcredencial. Importa, por isso,

¹ Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

compreender e enquadrar a complexidade histórica destes testemunhos, para poder identificar oportunidades de oferta turística que se configurem, em simultâneo, em experiências recreativa e culturalmente relevantes.

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história do Turismo religioso;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras.

Quem frequentar com sucesso esta microcredencial terá acesso a um certificado, correspondente a 6 ECTS.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a este curso o titular que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.

6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet. É também recomendável a competência de leitura de textos em línguas estrangeiras.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A presente microcredencial tem como principal objetivo dotar o estudante de competências que permitam conhecer a realidade nacional, por forma a melhor compreender o potencial de oferta e trabalhá-lo com vista ao público-alvo desejado. Esta Unidade Curricular de teor eminentemente histórico e teórico, que permite o enquadramento do estudante no contexto patrimonial religioso de Portugal, com especial relevo para o legado das ordens e congregações religiosas.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- Compreender criticamente a importância das ordens religiosas na edificação do património religioso em Portugal;
- Conhecer e compreender conceitos técnicos relevantes para a prática do turismo religioso;
- Identificar símbolos e figuras fundamentais da história religiosa em Portugal.

9. CONTEÚDOS OU ESTRUTURA CURRICULAR

Esta microcredencial está estruturada num módulo. A sua duração total é de 156 horas (volume de trabalho dos formandos) que correspondem 6 ECTS da UAb e realiza-se em regime de formação a distância, ao longo das 8 semanas.

MÓDULO	DESCRIÇÃO
História e Memória, o Património Religioso em Portugal	A existência do património religioso em Portugal deve-se em grande medida à presença e atividade das ordens e congregações religiosas cristãs (e particularmente as católicas), desde a fundação do país e ao longo da sua história. Neste sentido, a conceção de ofertas turísticas que tenham como finalidade dar a conhecer a diversidade, autenticidade e vitalidade desse mesmo património carece necessariamente de um estudo mais localizado sobre esta temática, procurando o seu enquadramento e compreensão. Pretende-se com esta UC munir os estudantes de uma visão histórica e sinóptica das ordens religiosas, potenciando assim a projeção turística do património religioso. Os alunos terão não apenas contacto com a história destas instituições, mas ficarão também a conhecer uma linguagem, material e simbólica, que permitirá identificar e compreender este legado, de forma a enriquecer, qualificando, as suas ofertas turísticas.

HISTÓRIA E MEMÓRIA, O PATRIMÓNIO RELIGIOSO EM PORTUGAL | 6 ECTS

CONTEÚDOS:

1. Introdução

- 1.1: Conceitos de ordem e congregação religiosa
- 1.2: Tipologia das ordens religiosas (e.g., monásticas, militares, mendicantes, regrantes)
- 1.3: A atração das vidas extremas
- 1.4: Glossário técnico fundamental

2. Ordens e congregações religiosas em Portugal

- 2.1: A Cruzada do Ocidente: a importância das ordens militares na consolidação do território nacional
- 2.2: O esplendor da austeridade: as ordens monásticas em Portugal
- 2.3: Partir para aproximar: a implementação das ordens mendicantes
- 2.4: O *boom* contemporâneo das congregações religiosas
- 2.5: Da *fuga mundi* ao *regressus mundi*: a emergência dos institutos seculares e instituições afins

3. O culto mariano em Portugal

- 3.1: Breve história e contextualização
- 3.3: O caso paradigmático de Fátima
- 3.4: Ordens e congregações de carisma mariano
- 3.5: Formas de devoção – atributos e representações

4. Simbologia e imagética

- 4.1: Cores, hábitos e vestes
- 4.2: Símbolos e iconografia
- 4.3: Principais figuras e imagens

5. Recursos fundamentais

- 5.1: Inventário patrimonial: o site da Direção-Geral do Património Cultural
- 5.2: Dicionários e repertórios impressos e digitais

10. BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL

ABREU, Luís Machado de, FRANCO, José Eduardo (coords.), *Para a História das Ordens e Congregações Religiosas em Portugal, na Europa e no Mundo*, 2 vols., Lisboa, Paulinas, 2014.

AZEVEDO, Carlos A. Moreira de (dir.), *História Religiosa de Portugal*, 3 vols., Lisboa, Círculo de Leitores/Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, 2000- 2002.

AZEVEDO, Carlos A. Moreira de (dir.), 4 vols., *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Círculo de Leitores/Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, 2000-2001.

FRANCO, José Eduardo (dir.), *Dicionário Histórico das Ordens: Institutos Religiosos e Outras Formas de Vida Consagrada Católica em Portugal*, Lisboa, Gradiva, 2010.

VILLARES, Artur, *As Congregações Religiosas em Portugal (1901-1926)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da PlataformAbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Na microcredencial “História e Memória: O património Religioso em Portugal” é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de

aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

12. AVALIAÇÃO

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas. Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%;
- Trabalho final – 70%.

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

13. DOCENTES

PAULA CARREIRA

Investigadora integrada do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, onde é também coordena a linha temática “Mobilidades e trocas: circulação global do conhecimento”. Doutorada em Filosofia, especialização Filosofia em Portugal, com tese intitulada “O mentor remoto da crise de Portugal: A receção de Aristóteles no século XVIII”, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestrado em Estudos Clássicos, especialização em Literatura Grega, pela mesma faculdade, com a dissertação *As Argonáuticas de Apolónio de Rodes: A Arquitectura de um Poema Helenístico*, publicada em 2014 pela Esfera do Caos. Desde 2021, é Presidente da direção do Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, onde desempenha funções desde a sua fundação. Foi bolsista de doutoramento da FCT e de investigação de vários projetos financiados, nomeadamente *Pombalia: Para a construção de um corpus pombalino*, parte I – *Os Escritos Historiográficos Pombalinos e Dicionário Histórico das Ordens e Congregações em Portugal e nos Países Lusófonos*. De destacar as seguintes publicações, entre outras: (em coautoria com José Eduardo Franco), “Conspiracy Theory as a Vehicle for a Jesuit-Free Portugal under the Pombaline Government (1750–77)”, *Journal of Jesuit Studies*, vol. 10, issue 1 (jan 2023), pp. 83-101 (https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83_007.xml?ebody=pdf-63199); “Perceções jesuítas do governo de Pombal e do Século das Luzes: A avaliação do Padre Manuel Antunes” (em coautoria com José Eduardo Franco), in *Repensar Portugal, a Europa e a Globalização: Saber Padre Manuel Antunes, SJ – 100 Anos*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022, pp. 741-752; “A aplicação do método na utopia do conhecimento no Iluminismo português”, in AA.VV., *Utopia Global do Espírito Santo*, vol. II: Expressões regionais e projeções globais, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2021, pp. 707-721.

CIÊNCIA ID | [E11E-41DF-BB31](https://ciencia.id.ocp.pt/record/e11e41dfbb31)

ORCID | [0000-0002-6370-4852](https://orcid.org/0000-0002-6370-4852)

JOSÉ EDUARDO FRANCO

Historiador. Investigador-Coordenador com equiparação a Professor Catedrático da Universidade Aberta, Diretor do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, Titular da Cátedra de Estudos Globais/CIPSH e coordenador de linhas de investigação

do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

Tem sido trianualmente Professor-Visitador da Universidade de Paris II – Panthéon-Assas e da Universidade Federal de Sergipe. Coordena atualmente o programa de doutoramento em Estudos Globais na Universidade Aberta. Membro da Academia Portuguesa da História. Doutorou-se em “História e Civilizações” pela EHESS de Paris em Cultura pela Universidade de Aveiro, sendo mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da mesma Universidade de Lisboa. Concluiu com sucesso a coordenação de vários projetos de investigação de grande fôlego, entre os quais os volumes do *Dicionário Histórico das Ordens*, a *Obra Completa do Padre Manuel Antunes* em 14 volumes e o projeto *Arquivo Secreto do Vaticano* editado em 3 volumes. Das suas publicações destacam-se os estudos aprofundados sobre Vieira, os Jesuítas e o Marquês de Pombal. Dirigiu com Pedro Calafete o projeto luso-brasileiro chamado “Vieira Global” que publicou a *Obra Completa do Padre António Vieira* em 30 volumes e agora prepara um *Dicionário do Padre António Vieira*, assim como a tradução e edição da obra seleta deste autor em 20 línguas de grande circulação internacional. Com Carlos Fiolhais dirigiu o projeto de investigação e edição intitulado *Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa*, que editado pelo Círculo de Leitores/Temas e Debates em 30 volumes. Com Fátima Vieira dirige o projeto “Portugal global em jogo de Espelhos” (150 mini-livros país a país), apoiado pelo Instituto Camões. Coordena ainda o projeto “Culturas em negativo” de que já resultou a publicação de um *Dicionário dos Antis: A Cultura Portuguesa em negativo*. A matriz deste projeto, à semelhança de outros seus, já está a ser adaptada desenvolvida noutros países. Da sua bibliografia livros podemos distinguir os seguintes livros: *O Mito de Portugal*, Lisboa, FMMVAD/Roma Editora, 2000, e *O Mito dos Jesuítas em Portugal e no Brasil*, Séculos XVI-XX, 2 Vols., Lisboa, Gradiva, 2006-2007; *A Europa ao Espelho de Portugal: Ideia (s) de Europa na Cultura Portuguesa*, Lisboa, Temas & Debates/Círculo de Leitores, 2020. Foi-lhe atribuída, em 2015, a Medalha de Mérito Cultural do Estado Português, o mais importante galardão atribuído pelo Governo Português, como reconhecimento dos serviços prestados à cultura e à Ciência.

CIÊNCIA ID | [8712-5B36-6B35](https://ciencia.id.ocw.up.pt/8712-5B36-6B35)

ORCID | [0000-0002-5315-1182](https://orcid.org/0000-0002-5315-1182)

14. COORDENADORES CIENTÍFICOS INTERNOS

Coordenador: José Porfírio

Vice-coordenadora: Paula Carreira

Vice-coordenador: Eduardo Martins

